

	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS DEPARTAMENTO DE FITOTECNIA		Símbolo Departamento
	PLANO DE ENSINO		
SEMESTRE 2022-2			
I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:			
CÓDIGO FIT 5611	NOME DA DISCIPLINA Manejo de Doenças em Plantas	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS TEÓRICAS PRÁTICAS 01 02	TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS 54
I.1. HORÁRIO			
TURMAS TEÓRICAS		TURMAS PRÁTICAS	
01 Terças-feiras, das 15:10 h às 16:00 h		04 Quartas-feiras, das 08:20 h às 10:00 h (C) Quartas-feiras, das 10:10 h às 12:00 h (B) Quintas-feiras, das 13:30 h às 15:10 h (D) Quintas-feiras, das 15:10 h às 16:50 h (A)	
II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S): Robson Marcelo Di Piero			
- Robson Marcelo Di Piero (RMP- responsável): Eng ^o Agrônomo, Mestre e Doutor em Fitopatologia (ESALQ/USP).			
II. PRÉ-REQUISITO (S)			
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA		
FIT 5506	Fitopatologia		
IV CURSO (S) PARA O QUAL (IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA			
Agronomia			
V. EMENTA			
Princípios de controle de doenças de plantas, ciclo de relações patógeno-hospedeiro, epidemiologia, sistemas de previsão de doenças, controle biológico, manejo cultural e genético de doenças de plantas, indução de resistência, características dos principais fungicidas, manejo integrado de doenças, tratamento de sementes e controle de doenças em pós-colheita.			
VI. OBJETIVOS			
Preparar o estudante para atuar em planejamento fitossanitário, aplicar adequadamente princípios e métodos de controle de doenças, visando o mínimo dano ao homem e ao ambiente.			
VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO			
Princípios gerais de controle de doenças de plantas; Controle físico de doenças de plantas; Controle biológico de doenças de plantas; Controle cultural de doenças de plantas; Resistência de plantas a patógenos; Controle químico – fungicidas protetores; Controle químico – fungicidas curativos; Manejo Integrado de Doenças; Resistência de fungos a fungicidas; Ciclo de relações patógeno-hospedeiro; Epidemiologia de doenças de Plantas; Sistema de Previsão e Avisos Fitossanitários; Patologia e Tratamento de sementes; Controle de doenças em pós-colheita; Indução de resistência;			
VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA			
Aulas expositivas, teórico-práticas de laboratório e campo, trabalhos práticos e de biblioteca. PLATAFORMA MOODLE			

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem do aluno na disciplina Manejo de Doenças em Plantas está baseada num conjunto de atividades a serem desenvolvidas durante o semestre, compreendendo:

- a) Duas PROVAS TEÓRICO-PRÁTICAS acumulativas (60 % da nota final);
- b) Elaboração e apresentação de um PROJETO FITOSSANITÁRIO sobre o manejo integrado de doenças de plantas em uma cultura de interesse agrônomo (25% da nota final);
O projeto escrito deverá ser entregue até o dia 28 de novembro de 2022 (máximo 4 páginas + 1 tabela contendo as principais doenças) e apresentado nas aulas dos dias 07, 08, 14 e 15 de dezembro.
O projeto escrito pode ser feito individualmente, ou em dupla. A nota da apresentação é individual e valerá 65% da nota final do projeto.
- c) Questões teórico-práticas que serão feitas ao longo do semestre sobre aulas anteriores, artigos colocados no MOODLE ou mesmo sobre os experimentos realizados (15% da nota final).

OBS: Resolução 017/CUN/97 e normas do Departamento de Fitotecnia:

1. O aluno que por **motivo justificado** faltar ou deixar de realizar **alguma avaliação prevista no plano de ensino** deverá formalizar o pedido de avaliação junto à chefia do Departamento de Fitotecnia, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis. Os motivos justificáveis são: **a)** Doença do acadêmico ou de familiares de primeiro grau com atestado médico; **b)** Participação em Congresso com comprovação através de certificado; **c)** Participação em projetos de pesquisa e extensão que exijam viagens que deverão ser comprovadas pelo Prof. Coordenador do projeto.

2. Havendo **discordância quanto ao valor atribuído à avaliação**, o aluno poderá formalizar pedido de revisão de prova, mediante justificativa circunstanciada, dentro de 02 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado, junto à secretaria do Departamento de Fitotecnia.

X. NOVA AVALIAÇÃO

Por envolver conteúdos práticos, de acordo com a Resolução 017/CUN/97 não haverá prova de recuperação.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

23/08/2022	Integração Acadêmica da Graduação	
30 de agosto de 2022	Apresentação;	RMP
06/09	Princípios de controle	RMP
13/09	Controle cultural	
20/09	Controle físico de doenças de plantas	RMP
27/09	Controle biológico de doenças de plantas	RMP
04/10	Fungicidas protetores	RMP
11/10	Fungicidas sistêmicos	RMP
18/10	Semana Acadêmica da Agronomia	
25/10	Prova Teórico – Prática I	RMP
01/11	Resistência de plantas a patógenos	RMP
08/11	Patologia de sementes	RMP
15/11	Dia não letivo	
22/11	Controle de doenças em pós-colheita	RMP
29/11	Tecnologia de aplicação	RMP
06/12	Controle de doenças quarentenárias	RMP
13/12	Prova Teórico – Prática II	RMP
20/12	Indução de resistência	RMP

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO		
24/08 e 25/08	Integração Acadêmica da Graduação	
31/08 e 01/09	Ciclo de relações patógeno-hospedeiro	RMP
07/09	Dia não letivo	
14 e 15/09	Controle cultural	RMP
21 e 22/09	Efeito de agentes físicos sobre fitopatógenos	RMP
28 e 29/09	Uso de microrganismos antagonistas	RMP
05 e 06/10	<i>Preparo de Calda Bordalesa e efeito protetor em plantas</i>	RMP
12 /10 e 13/10 – Atividade Extraclasse	Sistemas de previsão de doenças de plantas	
19 e 20/10	Semana Acadêmica da Agronomia	
26 e 27/10	Quantificação de doenças	RMP
02/11	Dia não letivo	
09 e 10/11	Tratamento de sementes	RMP
16 e 17/11	Manejo de doenças em cultivo protegido	RMP
23 e 24/11	Controle de doenças em pós-colheita	RMP
30/11 e 01/12	Tecnologia de aplicação	RMP
07 e 08/12	Apresentação do Projeto Fitossanitário	RMP
14 e 15/12	Apresentação do Projeto Fitossanitário	RMP
21 e 22/12	Manejo integrado de doenças	RMP

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BERGAMIN FILHO, A. KIMATI, H.; AMORIN, L. **Manual de fitopatologia: princípios e conceitos**. 3. ed. Agronômica Ceres: São Paulo, 919p. V. 1, 1995.

CAVALCANTI, L.; DI PIERO, R. M.; CIA, P.; PASCHOLATI, S. F.; RESENDE, M. L. V.; ROMEIRO, R. **Indução de resistência em plantas a patógenos e insetos**. Piracicaba: FEALQ, 2005, v.1, 263p.

CHITARRA, M.I.F.; CHITARRA, A.B. **Pós-colheita de frutas e hortaliças: Fisiologia e manuseio**. Lavras: UFLA, 2005. 785p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M.; BERGAMIN Fº, A. CAMARGO, L.E.A; **Manual de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas**. São Paulo. Ceres. 4ª ed. 663p., V.2, 2005.

STADNIK, M.J. & TALAMINI, V. **Manejo Ecológico de Doenças de Plantas**. CCA/UFSC: 2004

XIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, L.A.S. **Fungicidas protetores: fundamentos para o uso racional**. SP, Emopi, 2003. 320p.

ZAMBOLIM, L.; CONCEIÇÃO, M.Z.; SANTIAGO, T. **O que os engenheiros agrônomos devem saber para orientar o uso de produtos fitossanitários**. Viçosa, UFV. 2003. 376p.